ANO 3.º LISBOA--QUARTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1924 N.º 863

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 20 CENTAVOS
Administrador e Editor
MANZONI DE SEQUEIRA
Tel.: 3124 e 3125-C.—End. Teleg. DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, administração e oficinas
RUA LUZ SORIANO, 48
Impressão: Rua do Seculo, 41

DO sr. dr. Alberto Vidal vice-presidente da Camara dos Deputados, recebemos uma carta em que S. Ex.ª se mostra maguado por, no nosso boletim parlamentar, considerarmos um quasi vexame para Teofilo Braga o trasladação dos seus restos mortais para S. Bento.

Ora ai vai, explicada em todos os seus detalhes, a intenção de tais palavras:

—O vexame não era entre a pessoa de Teofilo e as pessoas que, agora, ocupam o Parlamento. O vexame é constituido, antes, pela antinomia sempre manifestada pelo sabio, no silencio modesto de toda a sua vida, na sua negação pelo que chamaremos politica tumultuaria do Parlamento. Teofilo era um homem com ideias e com boa gramatica. E nunca lhe foi agradavel, em vida, frequentar uma assembleia em que as ideias escasseiem por forma ostentosa e a gramatica nem sempre surge revestida das suas *toilettes* mais elegantes...

Já vê, pois, o sr. dr. Alberto Vidal, que a nossa força de expressão pretendia, apenas, dar ideia de uma incompatibilidade toda intelectual. Essa, —existe e ninguem se pode considerar ofendido.

* * *

A PRIMAVERA precoce destes dias de sol, trás-nos a benção dos Poetas...

Mais *um* que sob o nome, de lindo sainete arcaico, de *Ruy de Gil*, oculta uma marcante individualidade do alto professorado e da mais culta mentalidade no nosso meio. Intitula-se *Sonetos* o seu novo livro.

Sonetos profundamente notaveis e dum raro simbolismo original, sem oferecer desiquilibrios morbidos.

Ruy de Gil, promete-nos a *primeur* da sua obra, que em breves dias surgirá.

* * *

QUANDO o principe Hirohito, herdeiro do trono do Japão, casou com a princesa Nagaka, a certa altura da cerimonia, ele empunhou o scetro e ela abriu um preciosissimo leque.

Apesar de ignorarmos a significação liturgica dos dois gestos, parece-nos quererem dizer que a missão da mulher consiste em apagar os calores do seu marido, tornando-lhe suave a existencia. Será assim, realmente?

* * *

DEVE ser julgada, na proxima sexta-feira, Tribunal da Boa-Hora, 6.ª vara, uma acção de despejo de predio rustico, sito em Carnaxide, que está provocando um alto interesse, pois já levou a junta de freguesia local a protestar contra os fundamentos invocados pelo senhorio. As arrendatarias são duas senhoras estrangeiras que ha muitos anos vivem em Portugal, onde só conquistaram simpatias.

* * *

PARTIU hoje no rapido da tarde para Coimbra o nosso querido camarada de redacção Artur Portela.

No mesmo comboio partiu tambem para o Porto, como enviado especial do *Diario de Lisboa*, o nosso presado camarada Carlos Sergio, que ali vai fazer a reportagem do encontro entre os dois campeões de «foot-ball».

* * *

REUNE no dia 2 de Fevereiro, pela primeira vez, na Camara Municipal, a Comissão de Estetica que em tempos foi nomeada e de que fazem parte alguns dos nossos escritores e artistas. A reunião está marcada para as 15 horas.

PARA ONDE?

No meio das nossa distrações, pois que nós temos o costume de aproveitar todos os pretextos para não pensarmos na critica situação que os politicos nos criaram, o cambio continua implacavel a sua marcha, pouco se incomodando com os nossos gritos, os nossos clamores ou as violencias da nossa legislação.

Das faltas de juizo que constituiriam o pitoresco da nossa vida financeira, se uma formidavel tragedia não estivesse soltando contra nós as garras de todas as abominações e fatalidades, resulta naturalmente o nosso gradual empobrecimento, a desvalorização inegavel não só da nossa moeda, mas até do nosso esforço produtor.

Dantes os governos tinham por habito iludir o país, dizendo-lhe que não se deixasse levar por maus agouros, pois as finanças do Estado, em vez de peorar, melhoravam de dia para dia.

Esta piedosa mentira, que servia para encobrir ou disfarçar o *deficit* orçamental, ninguem a tomava a serio, visto que proporcionava ás pessoas de espirito um optimo assunto para piadas e ditos engraçados. Actualmente está em moda dizer a verdade, nua e crua.

No sabado da ultima semana, o sr. dr. Alvaro de Castro, falando aos jornalistas, reunidos no seu gabinete, não esteve com arcas encouradas, explicando-lhes que, se nos cofres publicos não entrarem, rapidamente, os recursos bastantes para ocorrer ás despesas estadoais, não haverá outro meio que não seja aumentar a circulação fiduciaria— o que acarretará logicamente uma serie de desventuras que acabarão por levar as turbas ao desespero.

Não se conte com a intervenção providencial de qualquer enviado da Fortuna que nos venha livrar de aflições.

A nossa sorte está nas nossas mãos.

O país não pode escudar-se na sua ignorancia, para, na hora do perigo, declarar que desconhecia os escolhos e torvelinhos em que o meteram.

Ou todos nós, resolutamente, nos decidimos a fazer um grande esforço, salvando-nos da morna covardia dos nossos guias e timoneiros ou então avançamos para a maior das ignominias, entregando-nos ao acaso, até que uma estupenda catastrofe nos enterre na lama pestilenta dos pantanos a que se resignam as nações que aceitam comer qualquer pão—sem o pudor da sua miseria fisica e moral.

NO CONGRESSO

(Cliché Serra Ribeiro)

O Presidente da Republica
acompanhado de alguns membros do governo
junto da eça onde repousa
a urna que contêm os restos mortais de Teofilo Braga

BLASCO Ibañez, que partiu para o Extremo-Oriente, a bordo do «Franconia», tem visitado as principais cidades do Japão, principalmente as que o ultimo cataclismo devastou.

Conta percorrer uma parte da China e da Mandchuria, documentando-se ao mesmo tempo para um livro de viagens e para um romance.

Como a sua maneira de fazer arte depende das suas deslocações atravez de terras e mares, Blasco Ibañez tem ainda muito que escrever.

Balzac quiz ser para a sociedade do seu tempo o mesmo que Laplace fôra para a astronomia.

O autor de «Sangre e Arena», tornando os seus livros o repositorio das suas renovações geograficas, creou-se assim um largo campo de actividade.

* * *

RECEBEMOS o seguinte postal dum dos nossos leitores:

Sr. redactor:—Permita que lhe apresente alguns aspectos curiosos da vida citadina:

As carroças da camara que arrecadam o lixo transgridem as posturas municipais, transitando sem lanterna com grave perigo da segurança do publico, nas ruas da capital.

Continuam em profunda escuridão algumas ruas importantes. A calçada da Gloria voltou a ser iluminada pelo luar e a rua da Palma, entre o Apolo e o Intendente, conta por junto 6 candieiros com lampadas proprias para serões familiares.

O pão de 2.ª ha dias está sob a acção do signo de Aquario. Dir-se-ia que chove a potes e que passou a madrugada, sem guardachuva, á espera que o consumidor abrisse a porta.

Recomenda-se tal produto para substituir a borracha nas suas multiplas aplicações, sendo muito mais barato.

Democrito

* * *

O GOVERNO turco resolveu reivindicar para o Estado, o direito de monopolio das bebidas alcoolicas.

Se em Portugal se adoptasse identica medida, o «deficit», atendendo ao numero elevadissimo de devotos de Bacho, desapareceria em menos de quinze dias.

Pensem nisto os financeiros que ainda não descobriram um meio eficaz de aumentar as receitas.

* * *

PASSOU ontem o primeiro aniversario da morte, em Roma, do ilustre arcebispo de Damieta, D. Sebastião Leite de Vasconcelos, tão conhecido por ter fundado no Porto a oficina de S. José, destinada aos orfãos.

Na segunda pagina publicamos, sôbre a individualidade deste distinto membro da Igreja, um scintilante artigo de Justino de Montalvão, que é uma bela pagina de evocação e saudade.

* * *

DO sr. Antonio Aleixo de Sant'Ana Rodrigues recebemos um exemplar da sua dissertação de fim de curso, defendida perante a Escola Medica de Lisboa. Intitula-se «A Dinamica do Pensamento» e constitue uma notavel contribuição para o desenvolvimento dos estudos psicologicos, em Portugal.

* * *

O SEGUNDO turno de candidatos aos logares de terceiros oficiais, terceiros secretarios de legação, terceiros consules e vice-consules de 1.ª classe, devem começar a prestar provas no dia 14 de fevereiro proximo.

Tauromaquia

Em Portugal mata-se!

Não me refiro ao nosso semelhante varado numa esquina pela pistola politica ou pela navalha fadista; nem aos cavalos que dão ao homem o ultimo esforço no transporte violento do peixe da outra banda, depois de anos de subidas com pesos excessivos pelas ingremes calçadas desta Lisboa de sete colinas; ainda menos aos animais que se dão em holocausto em milhares de cozinhas para regalo de estomagos humanitarios que se voltam a ideia de aquilo que a mesa censoria da Protectora taxa de feroz; nem, finalmente, ás peças caçadas com toda a especie de embustes ou auxiliares, como o gracioso furão.

Esta afirmação feita neste logar quere dizer que em Portugal se matam touros sem a argola aviltante, em luta livre na praça, tal como faziam os nossos avós, tidos por ferozes nesta santa idade da bomba.

Pois é verdade! Matam-se touros em Barrancos, no Alemtejo, a 50 quilometros de Moura.

Armam se palanques na praça maior, festejam-se as vesperas com fogos de artificio, musicas, bailes e cantos que se estendem até ao dia seguinte em que os toureiros chegam de Huelva, em caminho de ferro até Frejenal (onde nasceu meu avô paterno embora todos os meus sejam de El Almendro) e em cavalgaduras até á fronteira onde está Barrancos. Não ha picadores, embora nalguns anos se matem touros poderosos de Palha Blanco.

E é vêr o entusiasmo daquela boa gente quando uma estocada certeira tomba para todo o sempre um touro bravo que, por pouco dinheiro, é vendido para consumo, autorisado pelo veterinario.

Se ouvem que os visinhos, mais afastados da fronteira, se entretêm espicaçando á portuguesa touros que arrastam varias vezes o martirio, os barranquenses vibram de indignação, clamando que os matem d'uma vez, aos animaesinhos.

E' que a gente de Barrancos tem bom fundo e detesta hipocrisias. Trabalha e não existem pobres em torno. Diverte-se como os antigos, á valentona, francamente, sem crueldades, e raro é que se registe um crime. A policia é feita por meia duzia de paisanos a quem o Estado não forneceu armamento porque o apreenderam ha muitos anos a uns soldados de Prim que, perseguidos, entregaram as espadas.

E as espadas enferrujaram na pacifica Barrancos, só capaz de as utilisar no cachaço de algum touro, d'uma vez, á antiga portuguesa, e não aos bocadinhos, cruelmente, como preferem os suaves «papos secos» dos nossos dias.

El Terrible Perez

APOLO

Tel. N. 4129

TODAS AS NOITES

◇ FRUTO ◇

PROÍBIDO

(Revista fantasia)

O exito da actualidade

Teatro da TRINDADE

INAUGURAÇÃO: — Terça-feira, 5 de fevereiro pela Companhia AURA ABRANCHES — Primeira representação e Recita Inaugural — com a peça, em 3 actos, do ilustre escritor Eduardo Schwalbach

Fogo Sagrado

Assinatura — Aberta até sexta-feira, 1
Venda avulso — Sabado, 2 de fevereiro
EMPRESA JOSÉ LOUREIRO
Telef. N. 32 Avenida da Liberdade, 140

SERPOZIL

NOBRE SOBRINHO

Eficaz em todas as TOSSES, ainda as mais rebeldes. Cura radical da

TOSSE CONVULSA

E' laxativa e espectorante e de sabor agradavel.

Deposito: Rua de Santa Justa, 45, 2.º—LISBOA.

Teixeira Lopes & C.ª, Lda.

DR. ARBUES MOREIRA

CLINICA MEDICA

DOENÇAS PULMONARES

CONSULTAS AS 4 HORAS

AVENIDA DA LIBERDADE, 77, 1.º

EXEMPLO A SEGUIR

Pensionistas PORTUGUEZES NO ESTRANGEIRO

O premio "Rodrigo da Fonseca,,

E' tão corrente ouvirmos dizer na Imprensa o amargurado queixume soltado quasi a medo pelos nossos pensionistas no estrangeiro ante o imperdoavel descuido do Estado que, longe de os prover convenientemente para a sanhosa luta em que se empenham, antes parece fazer que os ignora e deles se esquece; tão negras são as côres que descrevem os dias por lá vividos na escalada exaustante dum nome que, quando feito nesses meios artisticos, por excelencia honra sobremaneira o brio nacional, e finalmente e dum modo geral, tão desertados se acham todos os que enveredam por carreira artistica seja ela qual fôr, aqui, ou lá fóra, ás magras expensas de erario, que não posso mais calar o brado de apelo a todos que oficiais ou oficiosos comungando na mesma consagração da Arte, devem e pódem adentro das diversas capacidades, uns pugnar, concorrer, os outros, para a solução urgente de tão magno, quão oportuno problema do incitamento de expansão artistica dos nossos conterraneos.

Pelo que vai dito já se deixa ver, porêm, que não ha contar, para tal fim com as gentes da governação, que alêm de terem pouco assento, curam apenas da pouca asseada da politica. Temos por isso que cingir nos aos elementos para quem ora apélo a fim de que os primeiros difundindo sistematicamente no publico o verdadeiro culto da Arte, este, tome a peito o seu incitamento, protecção e expansibilidade, dado que ha em Portugal verdadeiras disposições artisticas, bastantes, mesmo, ouso dizê-lo, em relação ao meio, faltando apenas quem as aproveite, encaminhe e ampare, isto, está bem de ver, se nos quizermos dar o logar a que temos jus entre os povos que tão alheadamente chamamos civilisados.

Todavia, com o desinteresse sintomatico que ha na nossa terra por tudo que represente cultura intelectual, é que não se encoraja os que podiam vir a ser alguma coisa e o não foram, mercê do atrofiado meio em que viveram, porque ou lhes faltou o incitamento necessario ou não tiveram quem lhes aplanasse o amontoado de dificuldades que é a carreira do artista onde facilmente sucumbem á mingua de auxilio tantos dos que ali guiou seu triste fado. E se a cultura artistica foi em todos os tempos o estalão da mentalidade dos povos como a sua ausencia o estigma indelevel da decadencia, hoje, que no nosso Paiz se esboça, embora platonicamente, por ora, uma ancia de ressurgimento nas diversas manifestações da actividade nacional, cabe a vez de antepormos a muitos outros, mas para uma solução consequente e imediata, este problema educativo que, sendo dos ultimos a apresentar bem podia ser dos primeiros a entrar em vias de realiasção se a tanto nos ajudasse o esforço e Arte.

Mas, se é certo me confranger a situação do nosso meio artistico em geral, e o abandono a que estão votados os artistas de ámanhã, tambem me apraz constatar, á mesma vez, que alguma coisa se vai fazendo já, «pró Arte», como refere o titulo que entesta o meu razoamento e a seguir justifico, mais por mostrar o exemplo que por dar a conhecer vantagens que, de resto, são de intuitoso alcance. «Com um saber só de experiencias feito», Rodrigo da Fonseca, o excelente professor da velha guarda, eximio pianista, que por muito se lhe acrescentarem os anos nem por isso decresceu o acrisolado amor da sua arte, reconhecendo a necessidade e vantagem de estimular os nossos que á Arte se dedicam, instituiu o premio pecuniario, que tomou o seu nome, para ser conferido, todos os anos, ao aluno do Conservatorio que melhor executar um trecho, previamente escolhido para esse efeito, pelo director daquela casa de ensino. Foi em meados de Dezembro ultimo, que pela primeira vez se realizou no Conservatorio o referido concurso que, pena foi não tivesse maior numero de concorrentes. Estavam presentes Rodrigo da Fonseca, ilustre Director sr. Viana da Mota, muitos professores, alunos e amadores de musica.

Recaiu a escolha do trecho na fantasia sobre temas orientais «Islamey» de Balakireff, peça eriçada de dificuldades, formidavel de tecnica, arestosa em demasia, para quem usou ainda poucos anos no teclado. Concorreu M.elle Fernanda Valente Pereira, pianista de boa promessa, muito nova ainda e muito artista, que interpretou com a expressão e vibratilidade requerida a dificilima composição, que, embora muito escabrosa venceu e admirou de forma a merecer por aprovação unanime o premio instituido, e a deixar nos ao mesmo tempo a profunda convicção do muito que ha a esperar do seu talento e de quanto pódem o sabio conselho dum Mestre, como o sabe ser Marcos Garin, o seu professor, aliado ao feraz conjunto de faculdades e magnifica disposição artistica de que é dotada M.elle Valente Pereira e que ele não deixará de aproveitar, por certo, até a conduzir ao limiar da gloria onde tem deixado tantos outros artistas que seguem carreira marcando, emquanto ele, o grande professor, desaparece por entre uma excessiva modestia para voltar, indefectivel, ao seu incessante labor, a refazer o mesmo trilho já tão andado, com um novo adepto a dar á sua Arte. Professor e aluna foram calorosa e justamente cumprimentados e Rodrigo da Fonseca ao ver Marcos Garin iluminado por um sorriso bom que reflecte claro o contentamento experimentado no triunfo dos seus discipulos, a sua melhor recompensa, Rodrigo da Fonseca, viveu naquele momento de comunicativa alegria instantes que não esquecem, tendo ao mesmo tempo ensejo de ver ajustarem-se as observações colhidas na sua longa jornada do professorado, isto é, quanto o estimulo influe no aproveitamento do discipulo o que lhe acordou a ideia de instituir o premio em referencia. O efeito destes certamens fôra acertadamente previsto de Rodrigo da Fonseca e o seu significado moral e pratico dessa ter colado fundo nos alunos, professorado e assistencia que todos á uma, assim o manifestaram rendendo ao simpatico e venerando instituidor uma eloquente homenagem.

Diz-nos agora a moral do conto que, depois de tirada a prova o resultado de tal iniciativa foi o melhor possivel.

Ora porque não ha de, entre nós, á guisa do que se faz lá fóra, onde a protecção ás Artes se deve bem mais a particulares que aos poderes constituidos, porque nem mesmo ha nada menos artistico do que os governos, pensar-se duma vez e a sério neste assunto?—

Oxalá que o nobre exemplo de Rodrigo da Fonseca pronuncie o inicio duma nova era de actividade, protecção e incitamento artisticos, fecunda em resultados praticos com que muito teriamos a lucrar os portugueses amigos do seu Paiz.

Eu ergui o brado por mim, fiz o que pude.

S. P. A.

TEATRO SÃO LUIZ

HOJE, 30 — Recita Elegante

Dedicada pela Empreza aos seus cronistas mundanos CARLOS DE VASCONCELOS E SÁ e CARLOS DA MOTA MARQUES — ULTIMA REPRESENTAÇÃO, nesta epoca, da finissima opereta

A MORENINHA

original de D. José Paulo da Camara e Luna de Oliveira, musica de Filipe Duarte e 1 ACTO DE VARIEDADES em que tomam gentilmente parte os artistas Auzenda de Oliveira (do São Luis), Maria de Lurdes Cabral (do Eden), Aldina de Sousa (do São Luis), Elisa Santos (do Apolo), Estevam Amarante (do Avenida) e Raul de Carvalho (do Politeama) Bilhetes á venda

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker — Paris

RINS e vias urinarias. Venereologia e sifilis

T. N. de S. Domingos, 9 1.º ás 15 h. Telef. 5205

SCALABITANOS

Deliciosissimos licores! Soberba apresentação

DEPOSITO GERAL Telef. C. 119

RUA AUGUSTA, 70, 2.º

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Ervideira, D. Carolina de Almeida Coutinho de Lemos (Seixo), D. Maria Augusta Guedes da Costa Ferreira, D. Clementina Pinto Basto de Gusmão Calheiros, D. Julia de Sequier, D. Ernestina Laranja Ferreira Monteiro, D. Ema Bastos de Sampaio, D. Maria Emilia de Barros Lima do Rego Barreto e D. Maria de Lourdes de Almeida e Napoles de Carvalho.

E os srs.:

D. José de Sousa e Holstein, Sebastião da Cunha Soto Maior, Antonio Francisco de Siqueira (S. Martinho); Pedro de Barros Lima, Antonio José Bebelo de Andrade, Joaquim Antunes Monteiro, Cesar Augusto Castela e José Antonio Requete de Campos Henriques.

E depois de amanhã as senhoras:

D. Laura de Moraes de Carvalho, D. Aurora de Serpa Brandão e D. Maria Antonia Ramada Curto.

E os srs.:

Conselheiro Fernando Martins de Carvalho, Antonio Pinto Basto e Guilherme Ferreira Pinto Basto.

Casamentos

Realisou-se ha dias na Igreja das Chagas, o casamento da sr.ª D. Maria Carmina Ventura Santos Fernandes, gentil filha da sr.ª D. Maria Antonia Ventura Santos Fernandes e do oficial da armada reformado sr. Antonio Santos Fernandes, com o distinto engenheiro sr. Cipriano Ribeiro Caleia, filho da sr. D. Celeste de Oliveira Caleia e do sr. Cipriano Ribeiro Caleia, ja falecidos, tendo servido de madrinhas a mãe da noiva e a irmã do noivo sr. D. Virginia Caleia Castanheiro e de padrinhos o pai da noiva e o cunhado do noivo sr. Delfim Castanheiro.

Terminada a cerimonia religiosa foi servido na elegante residencia dos pais da noiva um finissimo «lunch» da «Garrett», seguindo depois os noivos paro o Ribatejo, onde foram fixar residencia.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas prendas.

Nascimentos

Teve a sua «delivrance», dando á luz uma robusta menina, a sr.ª D. Ema Gama dos Santos, esposa do sr. Jorge Santos, administrador do jornal «A Patria».

Baptisados

Realisou se ha dias na paroquial igreja de Santa Izabel o baptisado do segundo filhinho da sr.ª D. Celeste da Costa Vilar Chaves de Almeida e do sr. dr. Chaves de Almeida, recebendo a gentil criança o nome de Nuno, e tendo servido de madrinha a sr.ª D. Rosa Carneiro e de padrinho e distinto pintor sr. Antonio Carneiro.

Pontos de reunião

No Politeama

A encantadora peça «Cristalina», notavel trabalho da ilustre actriz D. Amelia Rey Colaço, continua atraindo a este teatro todas as noites uma selecta concorrencia.

Nestas ultimas noites recorda-nos ter visto ali as senhoras:

Madame de Padilla e filhas; viscondessa de Silvares, condessas de Castelo Mendo e de Carnide, D. Luzia Patricio de Fratel, D. Conceição de Casal Ribeiro Ulrich, D. Adelaide da Costa de Sousa de Macedo (Mesquitela) e filha; D. Maria da Conceição Homem Machado Pizarro de Sampaio e Melo, D. Maria de Lourdes da Costa de Sousa Macedo Sassetti, D. Henriqueta de Oliveira Moreira de Almeida, D. Branca de Gonta Colaço, D. Maria Augusta de Sampaio Ferjaz Trigueiros, D. Maria Izabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha (Carnide), D. Joana de Castel Branco Mendes da Silva, D. Maria Antonio de Mendoça de Melo Mendes da Silva, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Balsemão, D. Luiza de Sá Paes do Amaral (Anadia), D. Maria José da Silva Carvalho Santos, etc., etc.

Agenda

A nossa sociedade elegante dará «rendez-vous», de tarde, nas «matinées» do Coliseu dos Recreios, Salão Foz, Chiado Terrasse e Cinema Condes, e á noite, na ultima representação da celebre opereta de Franz Lehar «Frasquita», notavel trabalho da brilhante actriz Auzenda de Oliveira.

Chá elegante

Como se esperava, revestiu grande brilhantismo a inauguração dos «chás» ao domingo no hotel de Inglaterra, iniciativa de um grupo de senhoras da nossa primeira sociedade, tendo-se dançado animadamente ao som de um eximio sexteto. Durante toda a tarde as belas salas do hotel ofereciam um aspecto verdadeiramente encantador, vendo-se ali reunido grande numero de senhoras da nossa sociedade «smart».

Em viagem

Com suas gentilissimas filhas D. Maria do Loreto Manuel e D. Maria do Carmo, é esperada na sua casa de Lisboa, vinda da sua esplendida quinta do Viso, perto da Figueira da Foz, a senhora D. Maria do Loreto de Borja Trindade.

—Regressou do Norte o nosso presado colega na imprensa sr. dr. Jorge de Faria.

—Regressou da sua quinta do Douro a sr.ª D. Carlota de Serpa Pinto Santos Moreira.

—Encontra-se em Lisboa o sr. dr. José Augusto Coutinho de Oliveira.

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos = Não ha espectaculo.
Nacional = A's 21—«Pasteleiro de madrigal».
S. Luis = A's 21—«Frasquita».
Politeama = A's 21,30—«Cristalina».
Avenida = A's 21,15—«Miss Diabo».
Apolo = A's 21,30—«Fructo prohibido»
Eden = A's 21—«Pera de Satanaz».
Gil Vicente = Ás 21,15—«As duas orfãs».
Coliseu dos Recreios = A's 21.—Companhia de circo.

ANIMATOGRAFOS

Salão Foz = Calçada da Gloria.
Olimpia = Rua dos Condes = «Matinée» e «soirée»
Cinema Condes = Avenida da Liberdade.
Salão Central = Praça do Restauradores.
Chiado-Terrasse = Rua Antonio Maria Cardoso.
Salão Ideal = Rua do Loreto.
Cine-Paris = Rua Ferreira Borges.
Salão da Promotora = Largo do Calvario.
Eden-Cinema = Rua do Alvito.
Salão Rocio = Rua do Arco do Bandeira.

A's Senhoras

Capsulinas, para tratamentos varios, anemia, etc., sistema estrangeiro.

Calçada da Estrela, 13, 1.º Esquerdo

AVENIDA Telefone 4336 N.
A rainha das operetas nacionais
Miss Diabo
O maior exito da brilhante
Companhia Satanela-Amarante
de que faz parte Nascimento Fernandes

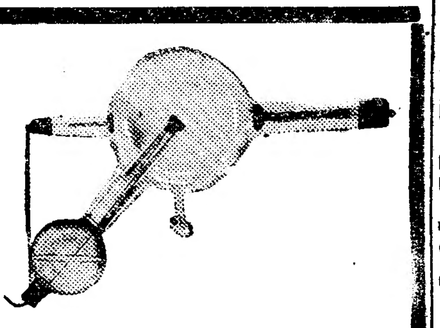
DR. JOSE PAREDES
Cons.: R. Nova do Almada, 36-1. - Tel. 2541-C. - Ás 6 hora

AS CAPAS Á ALEMTEJANA
São os Melhores Agasalhos e os mais chics

SOBRETUDOS DA MODA EM TODAS AS MEDIDAS
CELEBRE CASA DAS TESOURAS
Peres & Abrantes, Suc. Tel-3336 N.
Rua da Escola Politecnica 51-51 A-53-55

POLICLINICA DO ROCIO
Largo do Camões, 19 (ao Rocio)-Tel. Norte 3747

Dr. Amor de Melo . . . Loucos e dementes, 10 h.
Dr. A. Pina Junior. . . Clinica geral e doenças das crianças — 13 h.
Dr. Camossa Saldanha Rins e vias urinarias — 10 e 1 2 h.
Dr. Cancella d'Abreu . Medicina geral, doenças nervosas — 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato. . Garganta, nariz e ouvidos — 13 h.
Dr. F. Martins Pereira Medicina geral, coração e pulmões — 15 e 1 2 h.
Dr. Henrique Roquette Olhos — 15 h.
Dr. Luiz Ottolin . . . . Cirurgia, doenças das senhoras e partos—14 e 1/2h.
Dr. Zeferino Falcão . . Pele e sifilis — 14 e 1 2 h.
Dr. Gentil Branco . . . Raios X.


Ampolas para radiologia
«PHILIPS»
Concessionarios exclusivos:
ESTABELECIMENTOS ALVARO CAMPOS
=LISBOA==PORTO=

Gama
GRANDE VARIEDADE DE BILHETES, FRACÇÕES E CAUTELAS
para todas as
LOTERIAS
Fornece para revender
PREÇOS CORRENTES
— Pelo correio mais $20 para registo —
TELEFONE NORTE 4020
Pedidos a
F. SILVA GAMA
R. do Amparo, 51 — LISBOA

PAGINA DE EVOCAÇÃO E DE SAUDADE

Uma vez

EM ROMA...

Comemorando o primeiro aniversario

da morte do arcebispo de Damieta

Uma vez, em Roma, ao anoitecer, ia eu vagueando ao largo dos caes ladeado de egrejas, palacios e conventos, por entre os quaes, fatigado e lento como ao peso dos seculos, o Tibre, sob as velhas pontes de pedra, parece arrastar nas aguas limosas todos os detrictos da historia do mundo.

Um desses crepusculos romanos, tão religiosamente solenes, que deixam na alma absorta o eco dum orgão, pairando. Dos pinheraes em arcaria do Monte Mario ao Janiculo coroado pela estatua equestre de Garibaldi, subitamente, no fundo do ceu grisalho, como no ultimo plano esfumado dum painel, toda a gloria do passado um instanta revive, bruxoleia e se extingue no laivo de chama do horisonte.

Num derradeiro espasmo de luz, como num vasquejar de eclipse, o dia a agonisar beijos, no alto, as cruzes dos templos, subindo dos fossos das ruinas, como a exalação dum halito de morte, as sombras vão alastrando, amortalhando a cidade eterna.

E qual uma anunciação num martirio, derramando as ultimas golfadas de sangue, o Sol crucificado exala finalmente o derradeiro alento, para além da cupula de S. Pedro, suspensa nos ares, entre a apoteose miguelangesca das nuvens—como uma gigantesca tiara pontifical..

No humido silencio taciturno, onde a mesma voz do Tibre emudecera, para escutar a sinfonia tacita da Noite, ia indo, sem destino.

De repente, um sopro aspero correu no ar que pesar mais plumbeo, revolvendo a poeira, sacudindo as arvores lividas das margens. Um relento acre e morno a cinzas e a folhas secas subiu da terra. E lentas gotas de chuva começaram a cair. Primeira esgarçadas, esparrinhando e resaltando na calçada como o chumbo derretido. Depois numa cortina taminada de vidrilhos, tremeluzindo em reflexos de prata na penumbra glauca. Por fim em grossas cordas liquidas, em duros látegos brandidos numa brusca ventania de temporal desfeito que num momento fez debandar os pares amorosos debruçados nos parapeitos de pedra.

Refugiado na ombreira de um portal, esperava uma aberta do aguaceiro. E foi então que, deante de mim, atravez do veu da chuva, um vulto surgiu—como na nevoa vaporosa duma tela esvaida.

Esguio, emaciado, um pouco curvo na longa capa caindo em pregas negras, com as mechas brancas de cabelo anelando sob a aba do chapeu sacerdotal, lembrava um monge de Fra Angelico. Trocal-o ia pelo fantasma de um asceta dos tempos primitivos—se não reparasse no cordão cujas borlas roxas pendiam do chapeu episcopal e na cruz de oiro que lhe destacava sobre o peito.

De vagar, sem nada ver para fora de si mesmo, como se nem sequer sentisse a chuva que o fustigava, ia avançando ao longo do cais deserto, no silencio imemorial da Urbs milenaria—tão abstracto das coisas circundantes, como entre os tumulos de um claustro mediéval.

Bruscamente, da ponte de Sant'Angelo, limitada ao fundo pela mole redonda do castelo papal, envolto de um turbilhão de nuvens, desembocou correndo aos tropeções, sob o aguaceiro, uma velha com um pequenito ao colo.

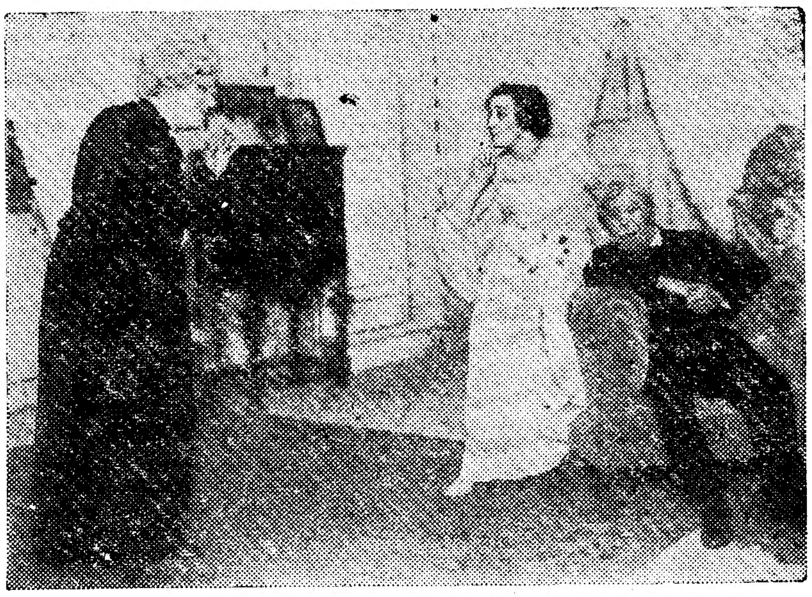
O padre, como se acordasse ao vel-a ao seu lado, curvou-se para ela, tomou-lhe nos braços a criancinha quasi nua, toda molhada nos trapos, como um passaro arripiado. E aconchegando-a sob a capa (com que carinhoso geito de ternura!) correu para a abrigar sob o alpendre de um portal.

Iluminou-o a luz do lampeão suspenso deante do nicho de majolica de uma Madona de Lucca della Robia. E, numa surpresa muda, reconheci então, naquele evangelico velhinho, o arcebispo português de Damieta, Dom Sebastião de Vasconcelos, para quem no exilio a terra estrangeira, como na terra longinqua da sua Patria, todos os orfãos da miseria do mundo igualmente foram sempre como se tivessem nascido seus filhos: os inumeraveis filhos anonimos do mistico noivado indissoluvel que desde a mocidade contraira com essa dolorida noiva espiritual, a quem os que a não conhecem senão de nome, chamam Caridade.

E foi assim, nesse crepusculo chuvoso de Roma, á «luz de um nicho de Lucca della Robia, que eu o vi pela ultima vez — para uma mais o esquecer».

Justino de Montalvão

Teatro Politeama



Emilia d'Oliveira *Amelia Rey Colaço* *Gil Ferreira*

Uma das scenas principais do primeiro acto da peça "CRISTALINA,,

TEATRO NACIONAL Telef. N. 3049
HOJE — A interessantissima tragi-comedia historica, original de Augusto de Lacerda
O PASTELEIRO DE MADRIGAL
(1.º premio do concurso de originais portugueses)
Admiravel conjunto Esplendido desempenho
Primorosa ensecenação do autor da peça
Magnificos scenarios e brilhante guarda-roupa

=POLITEAMA=
Emp. Luis Pereira Telef. 3028 N.
COMP.ª REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO
Ás 21,30 Grande sucesso
CRISTALINA
Extraordinaria criação de Amelia Rey Colaço
Notavel desempenho de toda a companhia

TOSSES
GRIPE, BRONQUITES, CONSTIPAÇOES
RHEUMA
XAROPE PEITORAL
Instituto Pasteur de Lisboa
LISBOA
R. Nova do Almada, 69
PORTO
R. dos Clerigos, 36

RUA DO AMPARO
A SAPATARIA MAIS ECONOMICA DE LISBOA
TELEF. C. 3541

VISITEM
o Deposito da Covilhã
VENDE
Fazendas de lã para: fatos, sobretudos, abafos e vestidos de senhora, directamente da **fabrica** ao publico por menos **30 a 40 por cento**
ASTRAKANS
Lãs em fio branco e côr para malhas, por preços da **fabrica**
Tem alfaiates para exclusivamente servir a sua numerosa clientela com grande economia de preços
ROCIO, 93-2.º ANDAR
(esquina da Rua do Amparo) não tem lojas
Ascensor Telefone 4670-N.
FILIAL NO PORTO
Rua de Santa Catarina, 299

GUY D'OLIVEIRA
ANALISES CLINICAS
Com pratica nos laboratorios dirigidos pelo *Prof. Dr. Ayres Kopke*
Urina, sangue, pús, expectoração, Wassermann
Ás classes menos abastadas e doentes de policlinica, preços especiaes
R. Garrett, 74-1.º Telef. C. 4186

A Cidade

— O TEMPO —

Situação geral ás 7 h. de 30: Depressão na Islandia 736^{mm} com tendencia a encher-se e a deslocar-se para NE. Vento NE moderado em Portugal, calma nos Açores. O barometro desce em Portugal e sobe em Hespanha e Europa central.

Tempo provavel em Lisboa no dia 31: Bom tempo, vento NE moderado, ceu limpo.

Fe nando de Mat os Chaves
attende os seus Ex.mos Clientes das 4 ás 6 na
Rua Visconde de Valmor, 70-2.º
Tel. N. 1583

Chá das cinco

A grande pagina

No «Diario de Noticias», na sua pagina dos anuncios, feita de quadradinhos de tragedia, reflecte-se a alma toda de Lisboa, como na face polida do melhor espelho.

Eu passo por tudo, pelas scenas de facadas, pelas noticias politicas, pelos telegramas do estrangeiro, por toda a reportagem febril arrancada, muitas vezes, a «forceps», do ventre misterioso da cidade—para cair na pagina dos anuncios, a pagina onde vivem todas as dores, todas as anciedades, todos os sobressaltos, todos os interesses — a pagina que não é feita por ninguem — porque é feita por toda a gente!

E' a pagina imortal do «Diario — sem ofensa nem desprimôr para ninguem — a pagina que nasce da propria improvisação da vida, a pagina sintese, precisa, onde um pedido é feito com o numero exacto de palavras, onde uma queixa é apresentada na sua mais esplendente nudez. A desgraça não se veste, na frieza desta pagina, de flores de retorica, as flores com que, muitas vezes, nós, os que escrevemos, artificialisamos a comoção dos acontecimentos da vida.

A menina honesta que pede um emprestimo, a cavalheiro de respeito, a que marca um encontro ao numero tal, a que pede ás almas caritativas a bondade duma esmola, a que dá alviçaras a quem encontrar uma joia, ou uma pele que se perdeu, a que se oferece para governanta, para dactilografa, para simples criada de servir, é bem a mulher que nós topamos por essas ruas e que se nos entrega toda num anuncio, na sintese suprema e eloquentissima de meia duzia de palavras.

Ah! a literatura exacta dos anuncios —onde a tragedia fere direito as almas como um punhal!

Quantas almas se debruçam naquela pagina, á espera de qualquer coisa de milagroso que só ela, como Deus, póde dar!

Todos nós lhe devemos um pouco da nossa felicidade — bastante tambem das nossas apoquentações;

«A'manhã, ás tantas horas da tarde, leilão na casa de tal. Roupas brancas, mobilias...»

Cá está a desgraça com toda a sua frieza, com toda a sua nudez, com toda a sua pontualidade.

E as desgraçadas todas desta cidade desgraçada, lá correm, lá correm, a empenhar os ultimos farrapos — para salvar os primeiros!

A pagina dos anuncios, quem ha aí que a despreze, que a não leia, que a não devore d'alto a baixo, quem não se arrodilhe nela, como numa saudade ou num remorso?

Lêla é comungar Lisboa. Quando saio de casa, de manhã, lida a pagina dos anuncios, trago a cidade toda dentro de mim.

Tenho-lhe, até, amor! Devo-lhe o sol, a alegria do meu quinto andar!

ALVES MARTINS

MIRANDA & FILHOS
JOALHEIROS
50 — CHIADO — LISBOA

Atendendo á solenidade do dia, não se publica ámanhã o 'Diario de Lisboa', estando fechados os nossos escritorios e oficinas.

UMA FIGURA POPULAR

Um poeta

QUE PASSOU A VIDA

a escrever cantigas singelas

para o povo

morreu entre lagrimas e flores

O Alto do Pina é um bairro pobre, com os seus pergaminhos, as suas rebeldias, a sua scentelha vermelha de sindicalismo. Fica na cidade, mas voltou-lhe as costas, orgulhosamente, e deitou-se a ver o luaceiro do rio, as hortas fresquinhas e os telhados novos de Chelas, isolado, forte, pitoresco.

A miseria enegreceu-lhe as casas; a vida faz-se na rua de vizinha para vizinha, e ha ainda tabernas, onde se canta o fado, talvez mais triste que na Mouraria, porque a vala comum está perto...

Cada rua tem a sua gloria, o seu Deus, o seu apostolo. Não uma gloria nacional, mas uma gloria popular, feita cá de dentro, do coração, do sofrimento que nasce nas lagrimas que os cabouqueiros dão á terra, e as mães dão aos filhos quando morrem.

Ha dois dias o Alto do Pina estava de luto. Tinha-lhe morrido o seu poeta. Chamava-se João Maria França e tinha 71 anos, os leitores não o conheceram? Envelhecera a cantar, como um rouxinol decrepito.

E os seus carmes rebeldes e vermelhos, como a aurora nova de maio, rebentando sobre os montes, andavam por todas as tabernas, vibrados pela alma das guitarras, destas guitarras que são apenas coração, apenas saudade, apenas amor espesinhado.

O João Maria França foi o poeta do povo, ingenuo e triste como ele, que pregou a revolta e tinha rimas tragicas para a fome e para o crime.

Uma lira sangrenta num coração em luto; uns labios altivos numa boca rasgada e vermelha. Cantou nas ruas e nas tabernas a angustia de sofrer, que é sempre a mesma, e nos campos, sob as latadas frescas, entre aguas inquietas de saudade, o ideal distante e inacessivel de todas as costureirinhas romanticas; uma casa á beira dum caminho; duas arvores antigas; um amor eterno...

Cantou; viveu a cantar e morreu pobre. Não deixou um livro, talvez porque não soubesse escrever o que dizia com a garganta esfacelada de pranto e de soluços. A sua guitarra, posta sôbre o coração, como uma chaga—conhecia a cadeia, o hospital, as alfurjas, a ancia imensa de sonhar, a saudade tragica e esparsa, mais triste, porque sentida, nunca foi vivida—circulo imenso, onde a existencia se despedaça, em lama, em sangue e em martirio.

Na sua voz passavam todos os gritos, os gritos dos condenados, que vão para a Africa; o adeus das mulheres perdidas; os soluços dos que sofrem nos catres dos hospitais. E tudo isto cheio de noite, com vislumbres vermelhos de crime, agua forte, que tem só sombra, riscada com acidos, com lagrimas, com bisturi.

Mas tambem, quanta alegria ele semeou na vida. O canto é como um sorriso numa ferida. Uma lagrima chorada, é uma dôr a menos. Quantas almas condenadas, toldadas de amargura, gangrenadas de crime, os seus versos rudes, soluçando nas cordas da guitarra, não transfiguraram dando-lhes um *ámanhã*, ámanhã que era mais um dia de vida?

* * *

Vamos entrando, subindo sempre, até ao fundo da rua. E' uma casa terrea. Riquesa, só a do sol. Por dentro, ha luto. Um luto ingenuo, com notas claras e frescas de creança. Descemos dois degraus. Um caixão estreito com rosas sobre o cadaver já amortalhado.

Ao fundo, sobre um banco, um crucifixo; duas velas, duas guitarras; a bandeira da Republica, e muitas flores, muitas, doiradas de sol, que entra livremente pela casa toda, sacudindo a poeira, e frescura das flores, o sorriso pagão das crianças. Ha bancos de taberna, para as visitas. Garotos espreitam pela janela que dá para a rua, com grandes admirações, rostos pasmados, como se a morte afinal, fosse, apenas, um caixão cheio de rosas... que nem cheiro deita.

Veiu ó Alto do Pina todo, a canção nacional, os grandes cantadores, a recolher motivos para mais um fado, um fadinho triste, á memoria do *desinfeliz*. Ha uma coroa de familia, que a dos amigos está na botica, mais lá em baixo, se o senhor quere ver, com as saudades cá da rapaziada...

Não tarda o enterro, a caminho do Alto de S. João. Afinal, o João Maria, ainda tinha amigos e como o sol o aquece no seu caixão, o cobre de oiro, fazendo desabrochar o sorriso das rosas e das creanças, que já aprenderam os seus versos, para ámanhã, quando entrarem na vida, quando a saudade chegar, o repetirem, soluçando, nas guitarras, amando e sofrendo como elas.

"FOOT-BALL"

O DESAFIO

entre o "Foot-ball Club do Porto" e o "Sporting" de Lisboa

realiza-se ámanhã na capital do Norte

Partiram hoje para o Porto, no rapido das 17,30 horas, os jogadores do Sporting Club de Portugal, campeão nacional de «foot-ball», que áquela cidade vão fazer um «match» contra o Foot-ball Club do Porto, campeão do Norte de Portugal.

O desafio que amanhã se realiza ás 15 horas, no campo do F. C. do Porto, marca o final do lamentavel corte de relações entre o campeão de Portugal e o do Norte—corte de relações que data de ha quasi dois anos, desde a «final» do primeiro campeonato nacional de «association», realizada na cidade invicta.

Se a atitude dalguns «supporters» do campeão portuense, nesse celebre encontro, foi de molde a merecer-nos as mais acres censuras—o procedimento dos actuais directores do F. C. do Porto, procurando acabar com o desagradavel estado de coisas que ao «match» se seguiu, é tambem de molde a merecer-nos os mais rasgados encomios.

Oxalá que o desafio de amanhã, marcando o «terminus» duma situação com que se não coaduna a definição de «sport», marque tambem o inicio duma estreita e eficaz colaboração desportiva entre as duas capitais.

O Sporting alinhará o seguinte «team»: —Cipriano; Jorge e Ferreira; Seabra, Filipe e Leandro; Carlitos, Ramos, Alfredo de Sousa, João Francisco e Torres Pereira.

POR COERENCIA

NÃO aceitará

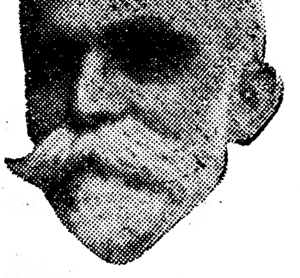
o cargo de Reitor

da Universidade de Coimbra

o sr. dr. Bernardino Machado

Correu a noticia os jornais: — o sr. dr. Bernardino Machado ia ser convidado pelo governo para ocupar a reitoria da Universidade de Coimbra. Depois, nada mais se disse. Hoje, o *Diario de Lisboa*, por dispor de informações absolutamente seguras, pode completar o caso, sobre ele dizendo a derradeira palavra:

No ultimo sabado, o sr. dr. Antonio Sergio, ministro da Instrução, visitou o velho democrata no seu palacete da Cruz Quebrada. Ia ali, a titulo particular, saber das disposições que ele manifestaria perante um convite feito oficialmente pelo governo. O sr. dr. Bernardino Machado manifestou-lhe toda a satisfação que sentiria em ocupar a reitoria da Universidade de Coimbra. Era, além de uma suprema distinção, o coroamento da sua acção pedagogica, de uma vida inteira de professorado, pela sua inteligencia marcada com inexcedivel brilho. Porém, não aceitaria tal convite — por coerencia...



BERNARDINO MACHADO

E teria explicado: — em 1892, José Dias Ferreira, então presidente de ministros e ministro do Reino, que então tinha anexados os assuntos de Instrução, convidou-o para reitor da Universidade de Coimbra. Bernardino Machado, era par do reino por delegacia dos estabelecimentos scientificos. Não aceitou por discordar da politica de instrução adoptada pelo ministro, que tencionava atacar na casa do Parlamento a que pertencia, o que efectivamente depois fez. Mais tarde, em 1896 ou 1897, Hintze Ribeiro renovou o convite mas Bernardino Machado que defendera, entusiasticamente, a aplicação do principio electivo ao preenchimento da reitoria, tambem não aceitou. Deu realização, até, pouco depois, á sua celebre campanha em prol duma ampla autonomia universitaria. Foi esta estabelecida pela Republica. Mas como, devido á passagem de Leonardo Coimbra pelo ministerio da Instrução, a Universidade regressou ao regime de centralisação ele, Bernardino Machado, que preencheu uma vida inteira na defesa entusiastica de um ponto de vista diametralmente oposto, não podia aceitar o convite do sr. dr. Antonio Sergio...

Eis a atitude do respeitado republicano ante a alta distinção que o Estado republicano lhe queria fazer. Recusou-a por coerencia — apenas. E dizemos *apenas* porque, na geração hoje dominante, ela em vez de consoladora virtude é considerada embaraçoso defeito...

QUER CEAR BEM?
Vá ao Restaurant «A Peninha»
67, RUA PASCOAL DE MELO, 69
(á Estefania)
Ultimo carro ás 2 da manhã
Primeiro ás 4 da manhã

COLARES-BURJACAS
O melhor vinho de meza

A Cidade

MATTA, L.DA
R. Horta Seca, 40-1.º el. 2610-C.
IMPORTAC :
Bijouterias, quinca[illegible],
cutelarias, artigos de menage, etc.
Os nossos preços são os mais baixos. Visite-nos V. Ex.ª, para certificar-se!!!

UM MANIFESTO

UMA curiosa teoria de Arte

o pintor Guilherme Filipe

A proposito da sua exposição

O artista Guilherme Filipe, que quere ser util á sociedade, pintando, encontra se no Porto, onde foi repetir uma pitoresca exposição de quadros, que ha poucos dias fez em Lisboa.

Dotado duma transcendente imaginação, digna de ser aproveitada em qualquer campo, o moço artista escreveu e fez editar um manifesto em vinte e quatro horas, apesar de Deus, numa obra muito mais ampliada e perfeita, como a creação do mundo, ter empregado seis extensos dias.

Desta vitoria do sr. Guilherme Filipe, sobre o autor longinquo dos seus dias—resultam altas locubrações filosoficas e artisticas, que nos abstemos de apreciar.

«Entra-se em publico como quem entra na agua—Nu».

E assim despido, o sr. Guilherme Filipe explica dentro de agua a sua obra:

«Entretanto, levarão nos olhos a fatalidade e, translucida, a carne branqueará mais um sonambulismo crescente».

O publico cai num letargo profundo mas tem que: «sentir, ha de ver passar em farrapos de côr, hediondas manchas, movendo se como balandraus em flores — tal como o caruncho corroendo uma extatica maravilha».

O caruncho roi o balandrau e o sr. Guilherme Filipe aproveita a ocasião para falar da existencia dum «velho fantasma que vem, docemente, como um anjo descerrar as palpebras aos que vão dormir o sono do outro mundo neste mundo.»

Não menos interessante é a descoberta de uma substancia quimica ou organicamente desconhecida, que o sr. Guilherme Filipe acaba de fazer:

«Procuro a todo o momento aproveitar para os meus trabalhos uma certa substancia que Ha.

Mas não satisfeito com a substancia, o sr. Guilherme Filipe quere, completamente nú, como afirma, na primeira frase do seu manifesto, «regressar a Selva e descer a encosta do outro lado onde está a nova maravilha...

Depois de varios pensamentos sociais, politicos e artisticos, o autor do Cristo Negro, entra deliberadamente na critica teatral, e escreve com a mão fechada:

«Creio tambem num teatro que ha de vir onde os personagens são manchas de côr em planos definidos, simultaneamente desprendidos do scenario para viverem no palco a sua tragedia numa harmonia triunfal.

Creio no teatro, porque é la que está o melhor barro, a vida toda numa só mão fechada.»

E conclue, com estes quebrados, de ignorada operação matematica:

Arte, Beleza, Amor,
Principio, meio e fim.

No fim, já se vê, acaba.

Liceu de Camões

A Procuradoria Geral da Republica deu, por unanimidade, parecer favoravel ácerca da nomeação do professor sr. Joaquim Correia Salgueiro, para o Liceu de Camões.

De viagem

Partiu esta manhã no rapido para o norte, o general sr. Correia Barreto, presidente da Camara do Senado.

—Partiu hoje no «Sud-Express» para Paris, o sr. dr. Baltazar Cabral.

—Regressou do norte o sr. dr. Torres Garcia.

VENDE-SE
Madeira e arcos de ferro de bobines.
R. Luz Soriano, 48.

UMA PERDA NACIONAL

O espolio DE TEOFILO BRAGA

começou hoje a ser arrolado

encontrando-se cêrca de quarenta contos em notas

Na casa onde morreu o dr. Teofilo Braga, começou hoje o arrolamento oficial dos bens que pertenceram ao autor da *Visão dos Tempos.*

O acto foi presidido pelo juiz de paz da freguesia de Santa Isabel, sr. Viriato Angelo, tendo como escrivão o sr. Francisco Borges Mousinho da Conceição.

Assistiram tambem os srs. drs. Magalhães Lima, Agostinho Fortes, Fran Paxeco, Prado Coelho, e a afilhada de Teofilo, sr.ª D. Julia de Carvalho e outras pessoas que foram da intimidade do ilustre sabio.

Cerca das 15 horas, na pequena sala de jantar da casa de Teofilo Braga, procede-se, em primeiro lugar, ao arrolamento dos valores em ouro, prata, acções e notas do Banco de Portugal.

O escrivão vai contando o dinheiro e o sr. dr. Agostinho Fortes confere.

Cumprem-se todas as formalidades legais. A' porta da rua, um policia impede a entrada ás pessoas que não tomam parte no acto oficial.

Começa-se a contagem pelas moedas em prata, de cinco e de dez tostões, que vão rolando sobre a mesa, por entre os comentarios pitorescos da assistencia.

—Parece que sairam ontem da Casa da Moeda.

O escrivão vai-as colocando, escrupulosamente, em montinhos de 20 mil réis.

A sr.ª D. Maria Arade, que não perde um pormenor do arrolamento, muito digna, muito escrupulosa:

—Ai, eu não toco no dinheiro! Lá isso não...

O sr. juiz de paz:—Que não ha inconveniente... ninguem desconfia, minha senhora... estamos aqui todos em familia...

Terminada a contagem, verifica-se a existencia de 260.000 réis em moedas de dez tostões e 152.000 réis em moedas de cinco tostões—cujo valor é hoje quinze vezes superior ao da sua amoedação.

Em seguida, contam-se as libras em ouro: 261.

Mais comentarios. O Machado Correia, com tremulos de saudade na voz:

—Ainda sou do tempo em que se faziam pagamentos em libras.

—São todas inglesas, informa o escrivão. Não há nenhuma estrangeira...

Há ainda 16 moedas de 5.000 réis em ouro e duas de 2.000 réis; um dobrão de D. João V; mais três moedas em ouro; pintos, quartos, outras moedas antigas de prata e algum dinheiro das republicas americanas.

Entre as joias, ha um relogio que pertenceu â esposa de Teofilo Braga e outros objectos de valor que só mais tarde foram arrolados. Entre eles, conta-se um maravilhoso alfinete com a cabeça de Camões lindamente modelada em ouro macisso, gargantilha de brilhantes e corôa de esmeraldas. Foi oferecido a Teofilo Braga pelo notavel critico de arte dr. Xavier da Costa, no dia 10 de Junho de 1880, terceiro centenario da morte de Camões.

Prossegue o arrolamento. Procede-se agora á contagem das notas do Banco que somam cêrca de 40 contos.

DOIS CHEFES DE ESTADO

O sr. dr. Agostinho Fortes comenta:

—Vá vendo o que a fruta vai rendendo.

—Bem bom dinheirinho!

O dr. Fran Paxeco:—São tudo economias dos seus ordenados de professor.

O dr. Magalhães Lima:—Uma pequena fortuna.

Comenta-se a vida de Teofilo Braga. A sr.ª D. Julia de Carvalho informa:

—Muitas vezes lhe ouvi dizer:—«Não corro atraz de um vintem, mas se o apanhar não o largo.»

O dr. Agostinho Fortes:—Ele não dava uma esmola. A's vezes, ralhava-me por saber que eu dava esmolas.

—Então, tinha aquele feitio!

—Era um original...

Emquanto se vai contando o dinheiro, a sr.ª D. Maria Arade, que não resiste á tentação de abrir a boca, num bocejo:

—Ai, que coisa tão divertida! Se fosse meu, ainda lhe achava graça.

Depois de contados todos os valores em dinheiro, prossegue o arrolamento das joias e das acções do Banco Lisboa & Açores, que ainda não está concluido á hora a que escrevemos.

Em seguida, devem ser arrolados os manuscritos e os livros mais preciosos da biblioteca de Teofilo Braga, como os autos vicentinos, as primeiras edições de varias obras e outros, bem como as pratas e as mobilias.

O arrolamento deve prosseguir durante alguns dias, sendo depois selados todos os valores e confiados á guarda da Caixa Geral de Depositos.

Pelos teatros

Recita elegante

O S. Luís tem hoje uma das suas noites mais cheias de brilho e de encanto. Realiza-se a festa dos cronistas mundanos daquele teatro, nossos presados colegas Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, o que quere dizer que é uma festa de elegancias, de «toilettes», de gente ilustre, da mais fina concorrencia de «élite», da nossa melhor sociedade, a quem a casa está passada. De tudo são merecedores os dois belos rapazes, que nesta casa disfrutam das melhores simpatias e amizade, tendo escolhido um programa notavel a todos os titulos—a ultima da opereta «A Moreninha» e um acto de variedades, cujo programa ontem publicámos, e que produziu a maior sensação no publico.

Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques

(Desenhos de Mouton Osorio)

Epoca lirica

Realiza-se ámanhã a abertura da epoca lirica no teatro de S. Carlos, sob a direcção do arrojado empresario Ercole Casali, director do teatro Reggio de Parma. A orquestra ficará sendo regida pelo eminente artista maestro Tulio Serafin e no elenco figuram os nomes dos artistas Pietro Fabroni, Aquile Ovivio, Maria Llacer, Isidoro Frogoaga, Job Sulivan, Prati, Spadoni, Elena Rakowska Serafin, Linda Cavetti, Bisacu, Alfierá Marletti, Monosi, Salagarcy, Viviani, Maregeri, Kovoakoff, Rakowski, George de Lanskoy e Carlo Argentini, e os nossos compatriotas Herminia Alagarim, Tegide Tavares, Cacilda Ortigão, Judice da Costa, Alfredo Mascarenhas, Lomelino Silva, Manoela Pinto Basto, Alice Pancada e Fernanda Côrte Real, e o nosso maestro Luis Filgueiras. No repertorio figuram as operas «Francesca de Rimini», de Ricardo Zandornai; «Cavaleiro da Rosa» de Ricardo Strauss; «Walkiria», «Sigfried», «Huguenotes», «Samsão», «Puritanos», «Hamlet», «Guilherme Tell», «Norma», «Mestres Cantores», etc.

Atrás do reposteiro

No novo teatro da Trindade iniciou a companhia Aura Abranches os ultimos ensaios da peça «Fogo Sagrado», de Eduardo Schwalbach, com que aquela casa de espectaculos abre as suas portas na proxima terça feira, 5 de fevereiro, fechando a assinatura depois de ámanhã e começando a venda avulso no proximo sabado.

—A peça «A' lá fé», de Alfredo Cortês, só subirá á scena, no teatro Politeama, depois do Carnaval.

—Continua em scena, no Eden-Teatro, a magica de grande espectaculo «A Pera de Satanaz».

—Produziu o maior efeito no publico a noticia da vinda para o teatro da Trindade, em 20 de março, da «tournée» Robinne-Alexandre, aquela considerada uma das mais lindas artistas de Paris, rainha de elegancias, conhecida do nosso publico através os mais sensacionais «films» e ele, artista de raça, do maior renome na Comédie Française, onde, como aquela, é dos mais ilustres

—Foi contractado para o Eden-Teatro o actor Julio Candeira.

—A celebre «tonadillera» Raquel Meller está a ganhar 1:500 francos, por espectaculo, num teatro parisiense.

—A bordo do paquete «Gelria» seguiu ontem para o Rio de Janeiro, onde tem a sua residencia, a ex-actriz portuguesa Celeste de Oliveira, ha muitos anos afastada da scena.

—Estreou-se em Ponta Delgada, Açores, a companhia Maria Mattos-Mendonça de Carvalho», cuja «tournée» nas ilhas prossegue entre aplausos e optimas receitas.

POLITEAMA HOJE
CRISTALINA

TRAPO
Compra-se.
R. Luz Soriano, 48.

BANCO NACIONAL AGRICOLA

S. A. R. L.

SÉDE

188, Rua de S. Julião, 198 — 2, Rua Nova do Almada, 16

LISBOA

Capital autorizado: 60.000:000$00 Capital realizado 20.000:000$00

Telefone: C. 2738 e 701 — Telegramas: AGROBANK

COFRES FORTES

Tabela de preços de aluguer

Mod.	Altura	Largura	Larg.	6 meses	12 meses	Indicações diversas
1	25	24	50	22$00	38$00	Os cofres podem ser utilizados, todos os dias uteis, incluindo sabados, das 10 ás 18 horas (6 da tarde). Cada locatario recebe DUAS CHAVES de seu exclusivo uso, e das quais não existe outro exemplar. Os nossos cofres estão instalados no subterraneo do edificio do Banco, isolados do exterior por fortes construções em cimento armado e blindagens especiais, SISTEMA ARNHEIM, de Berlim.
2	24	41.5	50	24$00	43$00	
3	25	50	50	28$00	50$00	
4	41.5	50	50	40$00	65$00	

TOSSE

CURA RAPIDA E SEGURA COM AS PASTILHAS DE

Dr. ANDREU DO BARCELONA

a maior parte das vezes desapparece a tosse ao concluir a primeira caixa.

A venda as Pharmacias e Drogarias

Experimentem este producto, que, além de ser mais economico, é tambem mais eficaz do que outros similares

DEPOSITARIOS GERAIS PARA PORTUGAL E COLONIAS

GIMENEZ-SALINAS & C.ª

9, Rua Nova da Trindade, 1.° — LISBOA

RICAS MOBILIAS

Deslumbrante Exposição

Grandes e variados modelos de luxo, pelos preços antigos sem aumento

VENDAS SEM INTERMEDIARIOS

Economia de 20 a 30 %

Tudo quanto se faz de melhor, confortavel e chic, em todos os generos de mobilias nos estilos antigos e modernos

MAPLES em pele verdadeira — Bronzes de arte, etc.

A's pessoas de bom gosto e economicas impõe-se uma visita ao salão de vendas e oficinas da bem conhecida e acreditada

ANTIGA MARCENARIA DO DESTERRO

DO FABRICANTE PROFISSIONAL

MANUEL FILIPE DA SILVA JUNIOR

Rua do Desterro, 17 a 29

FONSECAS, SANTOS & VIANA

BANQUEIROS

Estabelecidos em 1861

RUA DO COMERCIO, 116 a 132

Telegramas. SANVISE-LISBOA

DINHEIRO

sôbre joias, ouro, prata, platina, papeis de credito, automoveis, motos, mobilias, pianos, etc., empresta a juro convencional

A IDEAL, L.da

Rua d'Assumpção, 88-1.°
Telef. N. 5180 LISBOA

AMOSTRAS GRATIS

Solano

DEPOSITARIOS

FIGUEIREDO & TELLES, L.da

RUA ALVES CORREIA, 45, 1.º

TELEFONES 3156 e 3697-N.
TELEGRAMAS: FITELES

LISBOA

VENDE-SE EM TODA A PARTE

PINTO & SOTTO MAYOR

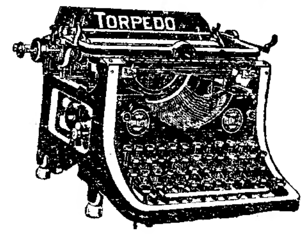
BANQUEIROS

LISBOA	PORTO
RUA DO OURO, 18, 24	PRAÇA DA LIBERDADE, 28, 29

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO

BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

Operações financeiras — Fundos publicos nacionais e estrangeiros



TORPEDO

Anão & C.ª L.da

Rua dos Fanqueiros, 576-2.°

Café Restaurant Londres

P. Duque da Terceira

Chamamos a atenção do nosso esmerado serviço de cosinha assim como em especial jantares de mesa redonda.

-OURO-

muito mais BARATO

Grande sortimento de cordões, corrente e mais objectos de ouro

SO VENDE BARATO a Ourivesaria

CORREIA & MOURA

R. de S. Paulo, 186 — Lisboa

(Proximo á Casa da Moeda)

Automoveis MINERVA

em exposição e para entrega imediata no

STAND MINERVA

CASAL, LIMITADA

Rua do Comercio, 50

TAPETES E CARPETTES

DO ORIENTE

THE BRITISH PRODUCTS SUPPLY, LTD.

25, CALÇADA DO CARMO, s/l Esq.

(AO ROSSIO)

EXIJA SEMPRE AS LAMPADAS

VISSEAUX-CERES

RESISTENCIA ECONOMIA INTENSIDADE

Norte 1588

Empresa de Carruagens Parisiense

Rua D. Estefania, 118 a 122

(Proximo das grandes Avenidas)

Borges, Duarte & Montalvão L.da

COUPÉS e MYLORDS de luxo

GARAGE CONDE BARÃO

Recolha de 180 automoveis

Venda e compra de automoveis

Oleos, gasolina, acessorios

Material electrico

Instalações electricas

Stock de lampadas «Philips»

Telefone: C. 5430
Telegrafo: Garage Conde Barão

Dias, Fonseca & Sotto-Maior, L.da

Largo do Conde Barão, 50 — LISBOA

PAPELARIA VIUVA MARQUES

TELEFONE C. 2676

LIVROS COMERCIAIS PARA ESCRITURAÇÃO

Artigos de escritorio Material para desenhadores

— PREÇOS MODICOS —

34 a 38, RUA DO OURO, 34 a 38

— LISBOA —

LITOGRAFIA COSTA & VALERIO

EXECUTA TODOS OS TRABALHOS DE CHROMO, GRAVURA E RELEVO

L. POÇO NOVO, 30

ALFAIATERIA SEABRA

Quem quizer um fato ou um sobretudo bem feito, sempre encontra nesta casa o ultimo figurino; um preço muito rasoavel e obra com muita perfeição. Tambem se voltam os fatos, ficando como novos. Economia e aperfeiçoamento, experimentem se quereis ser bem servidos.

Rua Campo de Ourique, 134, 1.°

Carro á porta (Estrela Santos)

Lampadas de fogão
110-220 volts
Mendes & Paixão
14, RUA DA BOA VISTA, 14

ESTRANGEIRO

Lampadas e Lamparinas electricas
Mendes & Paixão
14, RUA DA BOA VISTA, 14

DE ESPANHA

CADIZ ofereceu a Primo de Rivera um album onde se reclamam alguns melhoramentos regionais

MADRID, 30

No «expresso» do meio dia chegou a esta capital a comissão vinda de Cadiz, para entregar ao general Primo de Rivera o album que lhe é oferecido pelos gaditanos.

Na estação encontravam-se numerosas pessoas de familia e conhecidas da comissão, a qual foi recebida ás 4 horas da tarde pelo marquez de Estella na presidencia do Directorio.

O general Primo de Rivera recebeu a comissão com o maior entusiasmo, abraçando todos os seus membros, que representavam o povo de Cadiz, pelo qual tem um carinho especial.

O presidente do Directorio interessou-se largamente pela situação de Cadiz, pela organisação do respectivo «somaten» e por outros assuntos regionaes.

Depois dum pequeno discurso, o album foi entregue pelo conselheiro municipal Fernandez Pujol. — (L.)

A caçada real ficou prejudicada pela chuva

MADRID, 30

O tempo chuvoso prejudicou a caçada real, tendo no primeiro dia sido abatidas 22 peças de caça, correspondendo 5 ao rei, 2 ao infante Afonso, 2 ao principe Filipe e as restantes ao pessoal do seu sequito.

No segundo dia, ontem, os caçadores regressaram ao palacio, onde tomaram chá, e o rei despachou com o marquez de Viana a correspondencia que ali foi deixada por um aeroplano da linha de Sevilha-Larache.—(L.)

Faleceu o director geral de segurança

MADRID, 30

Depois de uma penosa agonia faleceu o director geral de segurança Arlegui, o qual causou grande impressão.

Os soberanos enviaram imediatamente os seus pesames á familia, e todos os membros do Directorio Militar e outras personalidades estiveram no domicilio do finado. — (L.)

O complicado problema das subsistencias

MADRID, 30

O general Primo de Rivera, presidente do Directorio Militar, declarou aos jornalistas que a lei das subsistencias deixa de vigorar no dia 31 do corrente, que o problema é bastante complicado e necessita estudar cuidadosamente a solução a dar-lhe. — (L.)

O inimigo está concentrado em Buhasin

MADRID, 30

O comunicado oficial de Marrocos diz que uma esquadrilha de aviação em serviço da zona Oriental, percorreu a sua respectiva linha de batalha, observando uma concentração inimiga em Buhasin. — (L.)

PELES DE VARIAS QUALIDADES
MODELOS CHICS
A Original
RUA DA PALMA, 266-A

NOVAS DA ALEMANHA

A chegada A BERLIM do general americano Dawes e o equilibrio do orçamento alemão

BERLIM, 30. — Temendo demonstrações dos extremistas da esquerda e da direita foram postados mais de 100 policias na estação do caminho de ferro á chegada do general americano sr. Dawes.

O general Dawes recebendo os correspondentes dos jornais disse-lhes que estava muito satisfeito por se encontrar em Berlim e que apreciava o espirito de cooperação, boa vontade e trabalho demonstrado pelo povo alemão. O general Dawes limitou-se a estas palavras, tendo-se o sr. Young recusado a conceder entrevistas.

O «comité» a que pertence o sr. Mckenna demorar-se-ha 15 dias nesta cidade. O governo alemão prepara memorias circunstanciadas que apresentará dentro de alguns dias ao general Dawes e ao sr. Mckenna. Nessas memorias apresentam-se projectos para o equilibrio do orçamento e para criação de notas-ouro.

O governo está disposto a facultar ás comissões de tecnicos os seus livros e todos os documentos, nada mantendo secreto, para que elas possam formar o seu juizo. — (R.)

A Alemanha e a União Sul-africana

BERLIM, 30.—Acaba de ser publicado o texto do acordo celebrado entre o governo alemão e a União Sul-africana como mandataria da Sociedade das Nações.

Segundo esse acordo a União fica autorisada a conceder a qualidade de cidadãos sul-africanos a oito mil dos habitantes da colonia alemã do Sudueste africano, que não perderam, no emtanto, a sua naturalidade inicial e não são, tambem, obrigados a tomar as armas contra a Alemanha durante os proximos trinta anos.—(L.)

As despesas da ocupação e o Palatinado

BERLIM, 30.—O gabinete alemão resolveu continuar pagando as despesas de ocupação, tendo, porém, o ministro da Fazenda declarado que, dentro de pouco tempo, não saberá onde ir encontrar os fundos necessarios para efectuar os respectivos pagamentos.

A questão do Palatinado foi decidido submete-la á Conferencia dos Embaixadores, para resolver sobre a competencia da comissão renana inter-aliada.—(L.)

Noticias diversas

BERLIM, 30.—O comandante da divisão militar de Saxonia baseado no decreto sobre greves e ainda no estado de sitio dos caminhos de ferro, proibiu a greve prendendo alguns ferroviarios que se manifestaram contra a proibição.—(R.)

BERLIM, 30.—Um grupo de separatistas atravessou o Rheno e assaltou a propriedade rural do ex-chanceler principe Maximiliano de Baden, situada nos arredores de Karlsruhe, roubando dinheiro e objectos de alto valor artistico.—(R.)

BERLIM, 30.—Desapareceu, em grande parte, o receio duma greve de caminhos de ferro, pois se apurou que só uma terça parte do pessoal ferroviario participou da votação sobre a greve eventual como protesto contra o aumento do numero de horas do dia de trabalho.—(R.)

BERLIM, 30.—As universidades de Berlim, Leipzig e Francfort estão fazendo as experiencias com o novo remedio, de invenção japonesa, para a cura do cancro e ao qual se atribui completa eficacia.—(R.)

BERLIM, 30.—O banqueiro Renano Louis Hagen informou o governo alemão de ter abandona o plano de estabelecer um banco especial da Renania, para emissor de notas-ouro.—(R.)

BERLIM, 30.—A Filandia tomará parte na Conferencia dos Estados Balticos, que foi adiada, e se reunirá em Varsovia a 12 de Fevereiro.—(R.)

Pastas para advogados, escritorio, cobradores, etc.
Artigos de novidade
Bastos Silva, L.da—Rua de S. Nicolau, 81 (esquina Arco Bandeira)

S. CARLOS Telefone C. 3063
Sociedade do Teatro de S. Carlos, Ltd.a
A'manhã — Quinta-feira, 21
A's 21 horas INAUGURAÇÃO da TEMPORADA DE OPERA ITALIANA
A opera de Arrigo Boitó
MEFISTOFELES
sob a direc. do eminente maestro Tullio Serafin
Principais papeis pelos cantores Linda Cannetti, Leonora Corona, Rosa Salagaray, Giorgio de Lanskoy e Lemelino Silva — Bilhetes á venda desde o meio dia de hoje para camarotes e cadeiras — As marcações só se respeitam até ás 17 horas de amanhã.

TEATRO SÃO LUIZ
— CONCERTOS BLANCH —
DOMINGO, 3 de Fevereiro
Concerto extraordinario — Festa Artistica do maestro PEDRO BLANCH, director da Orchestra Sinfonica Portugueza
em que toma parte o grande pianista VIANA DA MOTA que tocará com orchestra a grande «Fantasia em dó maior» de Schuber-Liszt e o celebre poema synfonico «Les Djinns», de Cesar Franck, inspirado num poema de Victor Hugo. Pela orquestra a «Synfonia Pathetica», de Tschaikowsky e as «Danças Guerreiras do Principe Igar», de Borodine — Bilhetes á venda

O "DIARIO DE LISBOA" encontra-se á venda em Algés na casa de J. NUNES DE CARVALHO, Avenida da Republica, 13 e 15

DA AMERICA

A LEI do alcool vai ser revogada em virtude duma decisão tomada pelos tribunais de New-York?

NEW-YORK, 30

A lei da proibição acaba de sofrer um duro golpe com a decisão tomada pelos tribunais desta cidade que proibe que se passem buscas nocturnas nos cafés, restaurants e hoteis onde se suspeite que se faz venda de bebidas alcoolicas. Esta decisão envolve praticamente a imunidade desses estabelecimentos que apenas exercem esse comercio ilicito durante a noite.—(R.)

Suicidou-se miss Margaret Harding

NEW YORK, 30

Suicidou-se miss Margaret Eliot Harding filha do governador do Banco Federal de Reservas de Boston. Era uma rapariga encantadora e uma das mais conhecidas nos meios aristocraticos desta cidade. A sua saude era precaria e atribui-se a isso e a desgostos de amor o seu suicidio. Miss Margaret Harding suicidou-se no seu quarto com um tiro de revolver. — (R.)

Chiado Terrasse

O programa de hoje, neste explendido salão-cinema, é deveras surpreendente, pois consta dos «films» sensacionais «Aventureiros de casaca», 5 actos soberbos por Warner Holland, e «Cupido e Sport», 6 actos de comedia impagavel pela grande actriz Anita Kellerman. Brevemente, «matinées blanches» e «matinées roses».

Coliseu dos Recreios

Os magnificos programas da companhia de circo

A enorme concorrencia todas as noites ao Coliseu dos Recreios justifica-se pelos admiraveis e variados programas que ali executa todas as noites a nova companhia de circo e que são de molde a satisfazer o publico mais exigente.

No programa desta noite figuram todas as celebridades da companhia que executarão novos e variados trabalhos, desempenhando tambem os notaveis «clowns» os seus mais espirituosos e engraçados intermedios comicos.

Eden-TEATRO
— HOJE —
A PERA DE SATANAZ
AVISO IMPORTANTE
Os espectaculos do Eden-Teatro principiam ás 21 horas precisas, a fim de que todas as crianças possam assistir, havendo no final carros electricos para todos os pontos da cidade

FANNY
A mais antiga fabrica de COROAS e FLORES artificiais
69, PRAÇA RESTAURADORES, 71—Telef. N. 3861

PERFUMARIAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS
MENDES & PAIXÃO
14, Rua da Boa Vista, 14

CAMBIO DO DIA

	COMPRA	VENDA
*/Londres, cheque	=	1 47164
*/Paris..........	=	1$49,7
*/Madrid........	=	4$13,5
*/New-York	=	32$42,8

ULTIMAS NOTICIAS

CAMBIO DO DIA

	COMPRA	VENDA
*/Holanda.......	=	12$10,2
*/Suiça.........	=	5$60,3
*/Brasil	=	3$62
Libra esterlina...	152$00	157$00

UMA MEDIDA CAMARARIA

GREVE

GERAL

da viação lisboeta

COMO PROTESTO

contra o aumento dos impostos?

Não se admirem os leitores se uma certa manhã depararem com a cidade sem «motos», sem automoveis, sem trens, sem carroças, sem «camions».

Já ha dias que nos vinha constando estar eminente uma greve geral da viação lisboeta.

Procurámos o sr. Agostinho Melo, da Associação dos Proprietarios de Automoveis, pessoa que sempre se tem interessado pelas reclamações da sua classe:

—Um dia fômos surpreendidos com uma deliberação camararia, aumentando brutalmente as pesadas contribuições que os automoveis, as «motos», os trens, os «camions» e as carroças vinham já sofrendo.

—Em presença desse aumento...

—Reunimos e deliberámos fazer sentir á Camara Municipal a situação grave que nos era creada.

—Qual foi a resposta?

—Disseram-nos que elaborassemos uma representação. Assim fizemos. Entregámo-la á vereação. Esta, porêm, descuidou a solução do caso.

—De modo que...

—Começámos a enervar-nos. E começou a falar-se em greve. Na penultima sessão, quando aguardavamos que a questão fôsse discutida, participaram-nos que a representação se tinha perdido. Como calcula, o descontentamento aumentou—e a hipotese da greve ganhou mais probabilidades.

—Na sessão de ontem...

—Estava resolvido que ela fôsse ocupada apenas com a morte de Teofilo Braga. Mas, os animos estavam exaltados, e era quási certo que a greve estalaria, se se protelasse a solução do assunto. De modo que foi resolvido, que, no final da sessão, se tratasse do caso.

—O parecer da comissão de fazenda, aprovado pela Camara agrada-lhes?

—Não sei. Vamos reunir no dia 1, para o apreciar. Se a classe não se conformar, iremos para a greve.

—Pessoalmente...

—Entendo que não devemos aceitar a sobretaxa de 1000 por cento sobre as licenças para estacionamento.

—Estão muito sobrecarregados?

—Imagine que emquanto o particular só paga uma licença da Camara, nós pagamos quatro contribuições: a sumtuaria, a indutrial, a de praça e a de estacionamento Em primeiro logar, não ha razão para existir o imposto de estacionamento, havendo o de praça. Estava bem que nós pagassemos, se as estradas fôssem reparadas e iluminadas. Mas assim... E' cada cova! E ainda ha mais uma coisa: é que os impostos tôm aumentado—e o preço da hora continua sendo de 32 mil réis..

BRINCO PERDIDO

A distincta actriz D. Maria Pia de Almeida, perdeu hoje, entre a rua da Gloria e o elevador da Gloria, um brinco com 17 brilhantes e uma safira.

A policia já tem conhecimento oficial do caso.

Atropelamento e mulher em estado grave

Um electrico atropelou hoje na Rua 24 de Julho uma pobre velhota, Aldina de Jesus, de 62 anos, natural de Albergaria-a-Velha, e que ficou gravemente ferida, tendo-lhe sido feita a operação do trepano no Hospital de S. José.

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
COM AGENTES NO BRASIL
Consultas das 10 ás 11 e das 15 ás 17
R. DOS FANQUEIROS, 114

NO ATRIO DO PARLAMENTO

O povo

desfilou hoje

DEANTE DA URNA

onde repousa

o cadaver de Teofilo Braga

Diante da urna que contém os restos mortais do dr. Teofilo Braga desfilaram hoje milhares de pessoas.

A's 11 horas, esteve no atrio do Parlamento o sr. Presidente da Republica, acompanhado de todo o governo, tendo-se demorado algum tempo a velar o cadaver do eminente homem de sciencia.

Pelo Congresso da Republica passou hoje tambem o corpo diplomatico, muitos oficiais do exercito, homens de letras, professores, estudantes e gente do povo.

Todas as folhas tarjadas de negro se cobriram de assinaturas. Os turnos fizeram-se pela ordem por que tinham sido organizados.

Além de estudantes e pessoas de todas as categorias sociais, têm velado o cadaver as creancinhas das escolas, que se conservam numa grande compostura, alinhadas diante da urna.

Têm-se recebido dezenas de telegramas, de todo o país, de pessoas e entidades que se associam ao luto nacional, pela morte de Teofilo Braga.

* * *

Os empresarios dos teatros de Lisboa conferenciaram hoje com o chefe do governo, tendo-se resolvido que houvesse amanhã espectaculos, visto que o luto termina ao solposto. Como o dia é considerado de luto nacional, o sr. governador civil determinou que não fossem lançados morteiros, comemorando a data de 31 de janeiro, como anteriormente havia sido autorisado.

* * *

A organização do cortejo funebre, que é precedida por uma força de lanceiros, far-se ha pela seguinte ordem:

1—Escoteiros e aduaneiros; 2—Sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha, Bombeiros Municipais e Voluntarios; 3—Associações desportistas; 4—Artistas dramaticos e Associações dos Trabalhadores dos Teatros; 5—Associações operarias; 6—Associações de beneficencia, humanitarias e de recreio; 7—Associações de classe e mutualistas; 8—Associações comerciais, industriais e agricolas; 9—Directorios, comissões municipais, comissões politicas e centros politicos; 10—Gremios Lusitano e Luso-Escocês.

11—Associação do Registo Civil e Federação do Livre Pensamento; 12—Colegios particulares; 13—Asilo Maria Pia, Escola de Reforma de Caxias, Escola Agricola de Paiã, Pupilos do Exercito, Instituto Feminino de Educação e Trabalho e Colegio Militar; 14—Professora do Primario Geral, Superior e Normal; 15—Corpos docentes das Escolas Comerciais e Industriais; 16—Corpos docentes das Escolas de Belas Artes, Conservatorio de Musica e Escola de Arte de Representar; 17—Corpos docentes dos Liceus; 18—Corpos docentes das Universidades e Escolas Superiores com exclusão dos professores e assistentes da Faculdades de Letras.

19—Imprensa, Artistas, Homens de Letras; 20—Sociedade de Geografia, Sociedade de Sciencias Medicas, Associação dos Advogados, Academia das Sciencias de Portugal e outras Associações Scientificas; 21—Academia das Sciencias de Lisboa; 22—Funcionarios dos Serviços Autonomos; 2 —Directores Gerais e Funcionarios dos Ministerios; 24 - Oficialidade de Terra e Mar; 25—Governador Civil de Lisboa; 26—Junta Geral do Distrito, Presidente e deputação da Camara Municipal de Lisboa e Juntas de Freguezia; 27—Procurar Geral da Republica e Ajudantes de Procurador Geral da Republica.

28—Presidentes do Supremo Tribunal de Justiça, Supremo Tribunal de Justiça Militar, Supremo Tribunal Administrativo, Conselho Superior de Finanças, Junta de Credito Publico e da Relação de Lisboa e Magistratura Judicial; 29—Chanceleres e membros de Ordens Militares; 30—Membros do Congresso da Republica; 31—Corpo Diplomatico; 32—Governo; 33—Antigos presidentes da Republica; 34—Presidentes do Senado e da Camara dos Deputados; 35—Representantes do Chefe do Estado, Armão conduzindo o corpo.

36—Professores e Assistentes da Faculdade de Letras de Lisboa; 37—Comissões Organisadoras; Força de cavalaria da Guarda Republicana. A Federação Academica e a Academia ladearão o feretro, formando alas.

A organisação do cortejo realisa-se ás 11 horas, na Avenida Wilson, onde estarão colocados «placards» com os numeros correspondentes ás entidades que devem tomar parte no cortejo.

* * *

Da presidencia do ministerio pedem nos a publicação do seguinte:

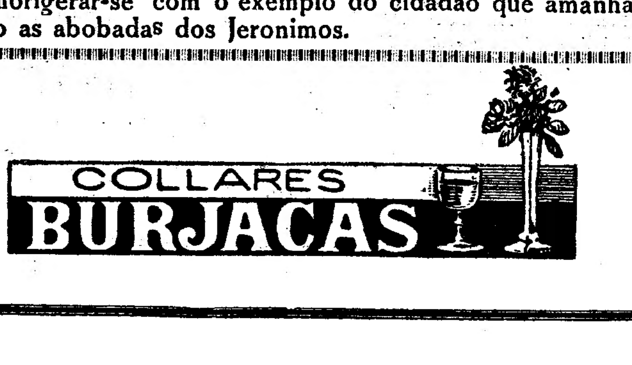
«Realisando se no dia 31 do corrente, ás 13 horas, os funerais nacionais do dr. Joaquim Teofilo Braga, o governo da Republica Portuguesa tem a honra de convidar os presidentes das duas Camaras, Corpo Diplomatico, Senadores, Deputados, Magistratura Judicial, Camara Municipal, oficialidade de terra e mar, funcionalismo publico e outras entidades e colectividades oficiais e particulares, assim como os estudantes e o povo de Lisboa, a acompanhar o feretro do sabio professor e escritor, antigo Presidente da Republica, do Palacio do Congresso ao Mosteiro dos Jeronimos.—(a) O Governo da Republica Portuguesa.»

POLITICA

Nestes dias de luto nacional a politica parece repousar. Existem, no entanto, certas rebeldias que encapotadamente assopram brazas, a vêr se deitam chamas.

Crêmos inutil o seu esforço. O país pensa em se reconstruir pelo trabalho. E' justo que o não embaracem.

Os promotores de intrigas e boatos andariam muito melhor, aprendendo a morigerar-se com o exemplo do cidadão que ámanhã vai repousar sob as abobadas dos Jeronimos.



POLITICA PARTIDARIA

O P. R. R.

TOMARA'

ainda este ano

CONTA DO PODER

diz-nos Albino Vieira da Rocha

Esta tarde, subia a rua do Ouro o sr. dr. Albino Vieira da Rocha, um dos membros do directorio do Partido Republicano Radical. Preguntámos-lhe:

—O congresso do P. R. R. fica adiado?

—Porquê?

—Por causa da morte do dr. Teofilo Braga...

—Não ha motivo para isso, o funeral é ámanhã e os congressistas tem tempo suficiente para tomar parte no cortejo funebre.

—A primeira sessão do congresso...

—E' dedicada ao grande sabio português. E' a melhor homenagem que lhe podemos prestar. Ele era nosso.

—Nosso?

—Sim. Teofilo Braga era radical. A ultima vez que falei com ele foi a semana passada, e disse-me que a salvação da nação estava num governo radical.

—Parece que as sessões do congresso do seu partido prometem ser agitadas...

—Ainda bem! E' necessario que as sessões decorram agitadas, pois provar-se-ha que ha liberdade de opinião e discussão.

—Mas...

—Mas agitação não quer dizer desordem.

—E' reeleito o directorio?

—Eu sou de opinião que deviam ser eleitos novos membros.

—Vão ser muito concorridas as sessões?

—Estão inscritos 1:200 congressistas.

—Vai ser alterada a lei organica?

—Deve sofrer varias emendas e alterações.

—Quando é governo o seu partido?

—Ainda este ano.

—Num governo de concentração?

—Não. O P. R. R. quer ir ao poder sósinho para fazer cumprir o seu programa integralmente.

—Vai ser discutida a acção que alguns radicais tiveram no movimento de 10 de dezembro?

—O directorio foi alheio a esse movimento. Portanto, o congresso não tem que se ocupar do caso.

DE LUTO

D. Luiza Augusta da Conceição Gomes

Faleceu ontem a sr.ª D. Luiza Augusta da Conceição Gomes, de 84 anos, tia do nosso amigo sr. Henrique Cordeiro, e da familia Brito Queiroga.

E funeral realiza-se ámanhã ás 10 horas da rua 4 de Infantaria.

Partido Socialista

Os socialistas e comunistas continuam hoje, á noite, na rua do Bemformoso, 150, a discussão publica sobre a atitude que deve tomar o operariado português perante a revolução russa e o trabalhismo inglês, falando pelos primeiros os srs. Martins Santareno e Augusto Dias da Silva e pelos segundos Abel Pereira e Antonio José de Oliveira.

Roubo de fazendas

Foi preso Francisco Ferreira Junior, calçada do Poço dos Mouros, 30, 4.º, que é acusado de ter entrado no estabelecimento do sr. Joaquim de Morais, na Praça dos Restauradores, 93, roubando fazendas no valor de 1.000 escudos.

Perfumaria «Flôr de Liz»
MANUCURE—EXECUÇÃO PERFEITA
RUA NOVA DO ALMADA, 83

STORES DE MADEIRA
RUA DO SECULO, 140